

Efeitos da presença de *Apis mellifera* (Apidae, Apini) sobre o forrageamento de abelhas nativas sem ferrão em ambientes agroecológicos

Effects of *Apis mellifera* (Apidae, Apini) presence on the foraging behavior of native stingless bees in agroecological environments

Seção temática: Sustentabilidade

Alana Gonçalves¹, Ana Ranielly Alves¹, Larissa Cabral¹, Ana Carolina Neri²

Este trabalho apresenta uma análise do comportamento de forrageamento e das interações entre as espécies de abelhas nativas sem ferrão *Scaptotrigona* aff. *postica* (tubí, Apidae: Meliponini), *Frieseomelitta doederleini* (moça branca, Apidae: Meliponini), e a abelha africana *Apis mellifera* (Apidae: Apini) em flores de plantas cultivadas e espontâneas do jardim agroecológico do COLUN-UFMA. Foram selecionados 14 indivíduos pertencentes a 11 espécies de plantas, que apresentaram floração dentro do período de estudo. As observações dos visitantes florais ocorreram entre outubro de 2023 e agosto de 2024, totalizando 15 horas de monitoramento. Nossas observações mostram que há uma nítida separação de nicho trófico entre as abelhas *S. postica* e *F. doederleini*, sendo que esta última foi observada coletando recursos em apenas uma espécie, *Tecoma stans* L. (ipê-de-jardim), enquanto que *S. postica* apresentou preferência pelos recursos florais fornecidos por três espécies, sendo *Ocimum basilicum* L. (manjeriço), *Tamarindus indica* L. (tamarindo) e *Lagerstroemia indica* L. (resedá). *A. mellifera*, além de forragear as plantas-alvo das abelhas sem ferrão, também visitou sete outras espécies, evidenciando que esta abelha apresenta nicho trófico mais amplo. Nossos resultados corroboram observações realizadas em outras partes do Brasil e em países como México e Guiana, os quais apontam forte influência da abelha africana no deslocamento de nichos tróficos de diferentes espécies de abelhas nativas sem ferrão, quando coexistem em uma mesma área. Embora *A. mellifera* seja reconhecida como grande aliada à agricultura e à apicultura comerciais, seu comportamento oportunista pode afetar a conservação de espécies de abelhas nativas em certos contextos, o que reforça a necessidade de ampliação e aprofundamento de estudos sobre esta temática.

PALAVRAS-CHAVE: conservação; nicho trófico; visitantes florais.

¹COLUN-UFMA, estudante do Curso Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio.

²COLUN-UFMA, docente EBTT, ana.neri@ufma.br